

Desmanthus Willd.

Juliana Santos Silva

Universidade do Estado da Bahia; jussilva@uneb.br

Vidal de Freitas Mansano

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; vidalmansano@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Desmanthus*, *Desmanthus leptophyllus*, *Desmanthus paspalaceus*, *Desmanthus pernambucanus*, *Desmanthus tatuhyensis*, *Desmanthus virgatus*.

COMO CITAR

Santos-Silva, J., Mansano, V.F. 2020. *Desmanthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB18496>.

DESCRIÇÃO

Subarbustos ou ervas com xilopódio, inermes. Ramos jovens angulosos. Indumento formado por tricomas simples. Folhas bipinadas, produzindo movimentos durante a noite (nictinásticos); nectário extrafloral sésbil ou estipitado, presente no pecíolo ou entre o primeiro par de pinas. Espigas globosas a subglobosas, solitárias ou 2-fasciculadas, axilares. Flores estéreis, unissexuais (estaminadas) ou bissexuais, sésseis, pentâmeras, isostêmones ou diplostêmones; cálice campanulado, denteado; pétalas livres ou parcialmente unidas; estames livres, exsertos, filetes brancos, anteras sem glândulas; ovário sésbil ou curto-estipitado, estilete filiforme, estigma truncado. Fruto legume, deiscente, sésbil, reto, linear, com valvas compressas ou elevadas na região das sementes; sementes ovoides ou romboidais marrons.

COMENTÁRIO

Desmanthus é um gênero relativamente pequeno, neotropical, com aproximadamente 24 espécies. A sua maior diversidade está no México (14 spp.) e no sul dos Estados Unidos (8 spp.), em ambientes sazonalmente secos situados em altitudes baixas.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
 Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas com xilopódio
2. Nectário apenas entre o primeiro par de pinas; pétalas das flores bissexuais verdes com ápice branco; sementes 8-13, ovóides.....*Desmanthus tatuyensis*
- 2'. Nectário entre os dois primeiros pares de pinas ou no pecíolo; pétalas das flores bissexuais verdes com ápice vináceo; sementes 14-32, romboides a ovóides.....*Desmanthus paspalaceus*
- 1'. Plantas sem xilopódio
3. Ramos pubescentes.....*Desmanthus pernambucanus*
- 3'. Ramos glabrescentes
4. Pecíolo 0,5-0,6 cm compr.; flores estéreis geralmente ausentes, raramente 1-2 por inflorescência; flores unissexuais (estaminadas) 1-7 por inflorescência; ovário oblongo*Desmanthus leptophyllus*
- 4'. Pecíolo 0,4-1,5 cm compr.; flores estéreis 1-8 por inflorescência; flores unissexuais (estaminadas) geralmente ausentes, raramente uma por inflorescência; ovário linear*Desmanthus virgatus*

BIBLIOGRAFIA

Luckow, M. 1993. Monograph of *Desmanthus* (Leguminosae-Mimosoideae). Systematic Botany Monographs. 38: 1-166.

Desmanthus leptophyllus Kunth

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule:** indumento glabro(s) glabrescente(s). **Folha:** nectário(s) peciolar(es) ausente(s); **número foliólulo** 13 - 22. **Inflorescência:** tamanho pedúnculo(s) maior(es) que 5.0 mm. **Flor:** número de flor(es) por inflorescência(s) 5 - 12; **flor(es) estéril(eis)** geralmente ausente(s); **cor pétala(s) flor(es) bissexual** verde com ápice(s) vináceo.

COMENTÁRIO

Ocorre na América Central e na América Sul, em áreas de restinga, pantanosas ou antropizadas, crescendo em solos arenosos, rochosos ou salinos, desde o nível do mar até 1.500 m de altitude (Luckow, 1993). No Brasil, é registrada na região Nordeste e Sudeste (Minas Gerais), onde ocorre próximo a riachos e rios ou em áreas sujeitas a inundações, em altitudes que variam de 600 a 650m. Mas pode ser ainda observada em beira de estrada, áreas de pastagem ou bordas de mata.

Desmanthus leptophyllus é uma planta sempre ereta, o que a difere de *D. virgatus* e *D. pernambucanus* que podem ser decumbentes ou prostrados.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 27189, NY, 924396,  (NY00924396), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Desmanthus leptophyllus* Kunth

BIBLIOGRAFIA

Luckow, M. 1993. Monograph of *Desmanthus* (Leguminosae-Mimosoideae). Systematic Botany Monographs. 38: 1-166.

Desmanthus paspalaceus (Lindm.) Burkart

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule:** indumento glabro(s) glabrescente(s). **Folha:** nectário(s) peciolar(es) presente(s); **número foliólulo** 23 - 54. **Inflorescência:** tamanho pedúnculo(s) maior(es) que 5.0 mm. **Flor:** número de flor(es) por inflorescência(s) 7 - 20; **flor(es) estéril(eis)** presente(s); **cor pétala(s) flor(es) bissexual** verde com ápice(s) vináceo.

COMENTÁRIO

Pode ser encontrado na Argentina, México, Paraguai, Uruguai e no sul da Bolívia, crescendo ao longo das margens dos rios, pastagens e em áreas perturbadas, em altitudes que variam de 70 a 1.800 m (Luckow, 1993). No Brasil ocorre apenas na região sul (Rio grande do Sul e Santa Catarina), em Campo de Altitude, Campo Limpo e em áreas antropizadas.

Desmanthus paspalaceus é morfologicamente mais próximo de *D. tatuhyensis*, ambos possuem xilopódio e folhas com nectários, mas diferem principalmente pela localização dos nectários (entre os dois primeiros pares de pinas ou no pecíolo vs. apenas entre o primeiro par de pinas em *D. tatuhyensis*) e pela coloração das pétalas das flores bissexuais (verdes com ápice vináceo vs. verdes com ápice branco).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.M.Pedersen, 11509, K (K000849274), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Luckow, M. 1993. Monograph of *Desmanthus* (Leguminosae-Mimosoideae). Systematic Botany Monographs. 38: 1-166.

Desmanthus pernambucanus (L.) Thell.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule:** indumento pubescente(s). **Folha:** nectário(s) peciolar(es) ausente(s); **número foliólulo** 9 - 21. **Inflorescência:** tamanho pedúnculo(s) maior(es) que 5.0 mm. **Flor:** número de flor(es) por inflorescência(s) 8 - 13; **flor(es) estéril(eis)** presente(s); **cor pétala(s) flor(es) bissexual** verde com ápice(s) vináceo.

COMENTÁRIO

É nativa da maioria das Ilhas do Caribe e do Brasil, mas *Desmanthus pernambucanus* pode ser observada também nas ilhas dos oceanos Pacífico e Índico, sul da África, Ásia e nos Estados Unidos, onde foi provavelmente introduzido nesses locais (Luckow, 1993). No Brasil cresce em beira de estradas, áreas pantanosas ou de pastagens, em solos arenosos ou rochosos.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Córdula, 239, RB, 475417,  (RB00548327), Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Luckow, M. 1993. Monograph of *Desmanthus* (Leguminosae-Mimosoideae). Systematic Botany Monographs. 38: 1-166.

Desmanthus tatuhyensis Hoehne

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Desmanthus tatuhyensis*, *Desmanthus tatuhyensis* var. *tatuhyensis*.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule:** indumento glabro(s) glabrescente(s). **Folha:** nectário(s) peciolar(es) ausente(s); **número foliólulo** 11 - 37. **Inflorescência:** tamanho pedúnculo(s) até 5.0 mm. **Flor:** número de flor(es) por inflorescência(s) 7 - 9; **flor(es) estéril(eis)** geralmente ausente(s); **cor pétala(s) flor(es) bissexual** verde com ápice(s) branco.

COMENTÁRIO

Desmanthus tatuhyensis é uma espécie com ampla distribuição, ocorrendo no sul do Brasil, Estados Unidos, Paraguai e Argentina, em altitude de até 1.150 m (Luckow, 1993). É uma planta com capacidade de colonizar áreas antropizadas, sendo encontrada em diferentes ambientes, desde praias, margens de rios, beira de estradas e rodovias, praças e próxima a habitações.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Luckow, M. 1993. Monograph of *Desmanthus* (Leguminosae-Mimosoideae). Systematic Botany Monographs. 38: 1-166.

Desmanthus tatuhyensis Hoehne var. *tatuhyensis*

DESCRIÇÃO

Planta ereta com algumas de suas folhas com 3-4 pares de pinas e sem flores estéreis.

COMENTÁRIO

Cresce em ambientes de campo limpo e em áreas antropizadas (beira de estrada e pastagem) da Argentina, Brasil e Paraguai, em altitudes que variam de 400 a 1.200 m.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 1028, MBM, Rio Grande do Sul

Desmanthus virgatus (L.) Willd.

Tem como sinônimo

heterotípico *Desmanthus depressus* Humb. & Bonpl. ex Willd.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule:** indumento glabro(s) glabrescente(s). **Folha:** nectário(s) peciolar(es) presente(s)/ausente(s); número foliólulo 13 - 20. **Inflorescência:** tamanho pedúnculo(s) maior(es) que 5.0 mm. **Flor:** número de flor(es) por inflorescência(s) 3 - 22; flor(es) estéril(eis) presente(s); cor pétala(s) flor(es) bissexual verde com ápice(s) vináceo.

COMENTÁRIO

Desmanthus virgatus ocorre geralmente em áreas antropizadas, como beira de estradas e rodovias, pastos, plantações ou próximas a habitações, distribuindo-se na América Central e do Sul (Luckow, 1993).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 65720, ESA, 37111,  (ESA037111), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Desmanthus virgatus* (L.) Willd.



Figura 2: *Desmanthus virgatus* (L.) Willd.



Figura 3: *Desmanthus virgatus* (L.) Willd.



Figura 4: *Desmanthus virgatus* (L.) Willd.

BIBLIOGRAFIA

Luckow, M. 1993. Monograph of *Desmanthus* (Leguminosae-Mimosoideae). Systematic Botany Monographs. 38: 1-166.